VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de S. Antonio”, ano 1, n. 16, 30 maio 1936, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

DIRECTOR,
— J. AUGUSTO NEVES —
Gerente, MARIO NEVES.

VÓZ DE DIAMANTINA

REDACÇÃO e OFFICINAS
— Bairro do Rio Grande —
—:—DIAMANTINA—:—

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio"

ANNO I — DIAMANTINA, SABBADO 30 DE MAIO DE 1936. — NUMERO 16

O Anniversario de S. Santidade PIO XI

Todo o orbe catholico festejará amanhã, 31 do cadente, com fervorosas preces a Deus, o anniversario natalicio do Pae commum da Christandade.

"VOZ DE DIAMANTINA"

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio", e dedicada aos interesses de Diamantina e da região norte-mineira.

Não se acceitam artigos politicos, nem pessoaes.

A "Voz de Diamantina" não é, absolutamente, solidaria com idéas emittidas em artigos assignados, por seus collaboradores, com nome por inteiro, pseudonymos ou abreviaturas.

Assignatura annual. . . . . 10$000
« semestral. . . . . 6$000
Numero avulso. $200
« atrazado $300

Assignatura, e publicações são pagas adeantadamente.

Tiragem—1.500 exemplares.

NOTAE BEM

TODOS OS ORIGINAES PARA A "VÓZ DE DIAMANTINA" NÃO PÓDEM EXCEDER DE TRES TIRAS.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, á tarde.

MIMOS

Trinta annos esteve Jesus se alimentando com o pão de sua filiação divina, na terra, onde se manteve sob os cuidados de S. José e sua Santissima Mãe. O Verbo eterno assim passou uma vida humilde, occulta, mas deixando lições de omnimoda especie...

Só após esse longo retiro, estudando os homens, cuja sinceridade hoje é rarissima, começou sua pregação divina, mais pelo exemplo do que pela palavra: *(cepit facere et docere)*, apontando-nos um seguro caminho de salvação.

Foi então que sua voz se fez ouviu pela Judeia e algures, electrizando as multidões, e no epilogo do Calvario essa voz divina, do alto da bella Cruz, teve maior resonancia, quando, abrindo os braços, exclamou: Pae, perdoae-lhes, porque não sabem o que fazem. *Pater, dimitte illis, quia nesciunt quid faciunt.*

Bello confronto para o valente orgão, o "Pão de Santo Antonio." que falava, corria *urbi et orbi*, mas estava como que se alimentando ainda para mais tarde erguer sua forte "Voz".

Sem bom e sadio pão ninguem póde articular voz agradavel.

Essa "Voz" que appareceu em Diamantina, é o effeito daquelle saudoso e saboroso "Pão de Santo Antonio," que trinta annos se alimentou sob a protecção de D. Joaquim.

Conta-se que, subindo Arthur Bernardes ao poder alguem lhe offereceu um quadro com o sol nascente.

Succedendo a D. Joaquim o Exmo. Sr. D. Serafim, coração bonissimo, tem nelle a "Voz de Diamantina" novo protector, pois S. Exc. que cutr'ora dignificou a "Estrella", que lhe deve o melhor dos seus dias na liça jornalistica, vê na "Voz" um defensor da Igreja e da Patria.

A "Voz de Diamantina", assim estão affirmando os competentes, é o mesmissimo "Pão," e ella está entoando os mesmos hymnos referentes á Igreja: uma, catholica, santa, apostolica, romana.

Sio "Pão" esteve sempre de atalaia em defesa da Fé, a "Voz de Diamantina" já tem dado mostras desse seu zelo, seguindo a mesma rota do saudoso "Pão."

S. Exc. o Sr. D. Serafim e seu Clero sabem que o redactor da "Voz" possue um coração excellente, tem sentimentos puros, sua penna é movida ardentemente pelo bem que sempre teve em mira —a gloria de Deus e a salvação das almas.

E a "Voz de Diamantina", estou nesta convicção, terá brilhante trajectoria, ser-lhe-á marcado no frontispicio este distico: *Pertransivit benefaciendo...*

Padre Alexandrino Cordeiro.

A nobreza do caracter é a corôa e a gloria da vida.— SAMUEL SMILES.

FESTA DE S. ANTONIO

COMEÇARÃO, no dia 1º de Junho, a sympathica e piedosa festa do glorioso Patrono do Pão dos Pobres, iniciando-se com as trezenas preparatorias.

E' uma festa que tem por fim honrar ao nosso querido e miraculoso Santo, e auxiliar aos pobresinhos.

E' justo, por conseguinte, que todos os devotos do grande e portentoso Thaumaturgo e amigo dos pobres, venham auxiliar-nos com os seus generosos donativos, para tão nobres fins.

Muito esperamos da caridade, da bôa vontade das dignas juizas e dos distinctos protectores, certos de que todos empregarão seus esforços para que a devota e singela festa consiga os fins que visamos.

A amizade perfeita não póde existir senão entre os bons.—ARISTOTELES.

PENTECÓSTES

A Igreja Catholica commemorá no grande dia de amanhã, a Descida do Espirito Santo sobre os Apostolos.

Dr. Edson Lago Pinheiro

Em visita a esta cidade, passamos horas de afflicção, por vermos a nossa filhinha adoecer, inesperadamente.

Em abençoada hora, porém, procuramos o distincto e abalizado clinico, Dr. Edson Lago Pinheiro, a cuja dedicação e profundos conhecimentos de sua nobre profissão, ficámos a dever o breve e completo restabelecimento de nossa filhinha.

Moço ainda na clinica, o Dr. Edson já é um dos grandes medicos de Diamantina. que se ufana de tel-o em seu seio e o rodeia de carinho e estima. Sensibilizadissimos pelo carinho que elle dispensou á nossa Consuêlo, e pela attenção com que attendeu ao nosso pedido, fazemos publico o nosso cordeal e eterno reconhecimento.

Oscar Fonseca.
Lili Fonseca.

CARIDADE DIFFICIL!...

Ha muitos que falam em caridade, mas não sabem nem o que é caridade em si. Receitam para os outros, mas não a executam, de maneira nenhuma.

A correcção fraterna, que Nosso Senhor Jesus Christo manda, de um modo sublime, que deve ser feita depois de dois avisos prévios, esta correcção fraterna, "fizemos bem", é um trapo velho, em certos corações vagabundos, deste mundo de meu Deus.

Nada mais difficil que dizer a alguem que elle está errado nisto ou naquillo que faz ou fez. E' vexatorio, é mesmo um pouco humilhante. Mas, nunca nos esqueçámos de que, antes de usar de energias de ordem ou de outros meios mais sêccos e asperos, façámos a caridade de "aconselhar" primeiro. Não se conseguirá tudo de uma vez, mas se removerão muitissimos obstaculos, com estes conselhos prévios, com estes avisos de amigo, quando realmente o são.

Não ha coração humano, por mais perverso que seja, que não se deixe seduzir por uma palavra amiga, suave e mansa. Si as féras se domesticam com a musica, qual o homem que se não deixa dominar, completamente, por uma palavra docil, carinhosa, que, no caso, seria a musica do affecto do bem no coração da amizade?

Não é sem motivos que escrevemos estas linhas.

A caridade difficil é a caridade de se saber ser caridoso, e de se ter um coração capaz de perdoar, sinceramente, sem as astucias e manhas de raposa, assim como se gosta tanto que os outros tambem usem de caridade para comnosco, e perdoem, de verdade, as nossas faltas.

A' VIRGEM SANTISSIMA

Num sonho todo feito de incerteza
De nocturna e indizivel anciedade,
E' que eu vi teu olhar de piedade
E (mais que piedade) de tristeza.

Não era o vulgar brilho da belleza,
Nem o ardor banal da mocidade....
Era outra luz, era outra suavidade,
Que até nem sei si os ha na natureza...

Um mystico soffrer... uma ventura
Feita só de perdão, só da ternura
E da paz da nossa hora derradeira...

O' visão, visão triste e piedosa!
Fita-me assim calada, assim chorosa.
E deixa-me sonhar a vida inteira!

ANTHERO DE QUENTAL.

Manifestação politica e de apreço ao Dr. Juscelino Kubitschek

Conforme fôra annunciada, realizou-se, domingo passado, á noite, nesta cidade, uma grande manifestação politica e de apreço ao illustre conterraneo, sr. dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, muito digno representante de Diamantina, no Congresso Nacional.

Em frente ao edificio da séde do Flamengo F. C., á rua dr. Francisco Sá, foi que se effectuou a vibrante manifestação, ao troar de gyrandolas, fógos e musica.

De uma das sacadas do Flamengo, falou o dr. Elysardo Eulalio de Sousa, conceituado advogado do nosso Fôro, saudando o manifestado, respondendo o dr. Juscelino, com empolgante discurso, bellissimo pela linguagem e fórma, decantando a sua terra natal e recordando o seu tempo de criança. Moço ainda, mas intelligente e culto, já o seu nome é de sobejo conhecido e acatado pelos titulos que elle vae sabendo conquistar, pela nobreza de seu coração, manifestada na lhaneza de seu trato e no carinho com que fala sempre das cousas de sua terra, extendendo, assim, o seu circulo de sympathias e amizades.

O dr. Juscelino percorreu o nosso municipio, tendo a occasião de observar, *de visu*, a situação dos distrctos, o abandono em que se acha a maioria delles, sem nenhum conforto, tendo deplorado, certamente, as pessimas estradas, a falta de pontes, e notado mais o heroismo dos nossos tropeiros, que nos abastecem de viveres, viajando, milagrosamente, por invios caminhos.

Associando-se á manifestação ao illustre conterraneo, o Cel. Francisco Soares, á frente do seu grupo politico, desceu do Largo de D. João, acompanhado da banda de musica do 3º B. C. M.

Tambem nessa festa, tomou parte a banda Euterpe Diamantinense, seguindo ambas, acompanhando o manifestado, entre acclamações e vivas, até á residencia de sua veneranda avó, no Macáu, onde o dr. Juscelino ainda recebeu as saudações do dr. Elbert Pimenta e do sr. João Evangelista da Rocha, este pertencente ao grupo do Cel. Soares.

Que todos os illustres filhos desta querida terra se congreguem, em prol das causas nobres e elevadas, que dizem respeito ao engrandecimento e prosperidade do nosso municipio, são os votos sinceros da "Vóz de Diamantina".

* * * Moços diamantinenses, alistae-vos na Congregação Marianna desta parochia. O lucro é exclusivamente vosso.

Minhas Tiras

* * *

O conhecido principe e historiador arabe Abulfeda, encontrou, certa noite, um pobre operario, que se esforçava em rolar uma grande pedra para fóra da estrada.

—Que fazes aqui tão tarde? perguntou-lhe o principe.

—Feri-me nesta pedra, que estava no meio do caminho; e, para que, com esta escuridão, a outros não aconteça o mesmo, procuro tiral-a da estrada.

O procedimento deste humilde operario mostra verdadeira nobreza d'alma. Elle procura fazer bem aos outros, embora ninguem o saiba e ninguem o recompense; elle faz para este fim grande esforço e sacrifica parte do descanço nocturno; elle, apezar de ferido, pensa mais no perigo que ameaça os outros do que na dôr que elle mesmo padece. E tudo isto elle faz, seguindo apenas ás inspirações do coração, pois elle não é christão e não conhece o preceito de Nosso Senhor sobre a caridade.

Quanto é bello e bom fazer bem aos outros! Nós que somos christãos não deveriamos achar em cousa alguma tanto gosto, como em fazermos bem aos outros.

Que essa breve lição sirva aos *indifferentes*, que comem bananas, mas atiram as cascas na via publica, concorrendo para que os incautos transeuntes torçam o pé ou quebrem a perna.

Xisto Reis.

NOVOS ANTONIANOS

As pessôas catholicas (homens e senhoras) que desejarem e estiverem nas condições regulamentares de pertencer á Pia União do Pão de Santo Antonio, deverão apresentar os seus pedidos de admissão até o dia 10 de Junho proximo.

Contae sempre com vós mesmo.

1ª. Terça-Feira Solenne de Junho

A 1ª. terça-feira do proximo mez de Junho cae o 4º. dia de trezena do glorioso Santo Antonio, havendo, porém, de manhã, as mesmas solennidades do costume, com excepção da benção do SS. Sacramento, que será dada, á noite, no final da trezena.

Todos os antonianos (homens e senhoras), devem conparecer com seus distinctivos.

A' Sombra da Cruz

Amanhã 31 de Maio, passará o 10º anniversario do fallecimento do saudo Padre José Pedro Lessa, que foi capellão do Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio.

A santa Missa, na capella do estabelecimento, será celebrada por intenção do inesquecivel sacerdote.

Dr. Francisco Sá

Conforme noticiamos, foi celebrada, na Basilica do Sagrado Coração de Jesus, no dia 25, a Missa por alma do saudoso Dr. Francisco Sá, commemorativa do 30º dia de seu passamento.

Foi celebrante o Revmo. Padre Antonio Monteiro de Barros, C. M., cathedratico do Seminario Archidiocesano e capellão do Pão de Santo Antonio.

A Pia União e a "Vóz de Diamantina" se fizeram representar pelo nosso Director e prof. João N. Ribeiro Ursini.

MONS. NEVES

No dia 4 de Junho proximo, occorrerá o 3º. anniversario do fallecimento do saudoso e prateado Vigario desta freguezia, Mons. Antonio de Sousa Neves.

Na igreja do Carmo, será celebrada Missa por sua alma, ás 7 horas, mandada celebrar por seus irmãos.

Para assistir a esse acto, convidam-se os parentes e fieis desta parochia.

*** Bluteau referia-se muito bem sobre as duas palavras terriveis da escripta—o MAS e o SENÃO, dizendo:

Nos metaes, dá ferrugem, nas seáras, a mangra, no toucinho, o ranço, e em muitas materias, o bolôr.

Róe as madeiras o caruncho, come as passas o pulgão, destróe os livros a traça: cada planta tem a sua lagarta, cada ave o seu piôlho, e até no tracto civil, e nas conversações em que se fala do proximo, ha dois bichinhos: o *mas* e o *senão*, com que os maledicos subtilmente róem tudo o que ha de bom e de bello no mundo.

Não basta não praticar o mal, é preciso praticar o bem.

Delegado de Policia

Em antencioso officio, communica-nos o 1º. Tenente João Julio Costa que, por acto do Sr. Chefe de Policia, acaba de assumir o cargo de Delegado de Policia Especial deste municipio, e no qual já prestára relevantes serviços, no desempenho do mesmo cargo.

Gratos pela gentileza.

10$000

é quanto custa a assignatura da "Vóz de Diamantina".

Leite DAI-NATHA

Indispensavel ás damas de tratamento.

Tira manchas do rosto, cravos, espinhas e sardas, embellezando e amaciando a pelle.

Distribuidores: Casas Hermanny

Rio de Janerio—Bello Horizonte

A VENDA EM TODO O BRASIL

...a do Divino

Com toda solennidade, se realizará amanhã, domingo de Pentecóstes, na igreja do Rosario, a tradicional festa do Divino Espirito Santo, constando de Missa cantada, procissão e posse do novo imperador.

Mez de Maria

Com as solennidades do costume, encerrar-se-ão, no dia 1º de Junho proximo, segunda-feira, na igreja de S. Francisco de Assis, os piedosos exercicios do Mez de Maria.

UNIÃO OPERARIA BENEFICENTE

Realizar-se-ão, no dia 1º de Junho proximo, segunda-feira, os festejos commemorativos do 45º anniversario de fundação dessa util e benemerita sociedade.

A "Voz de Diamantina", gentilmente convidada, se fará representar em todos as festas.

Nomeações para a Diamantina

Foram nomeados:

1º Supplente do Subdelegado de Policia do districto desta cidade, o sr. Joaquim Gonçalves Pimenta.

Subdelegado de Policia do districto de Dattas, o sr. José Nepomuceno de Aguiar.

Foi effectivada no cargo de estagiaria do Grupo Escolar de Gouvêa, a normalista Maria Isabel Gonçalves Ferreira.

Acaba de ser effectivada no cargo de professora de trabalhos manuaes do Grupo Escolar "Matta Machado," desta cidade, a então contractada, senhorinha Maria Margarida Neves, diplomada pela Escola de Aperfeicoamento do Estado.

A mocidade é a primeira victima de seus desvarios.

Definições

MÃE. Duas são as caracteristicas com que Deus quiz distinguir e aureolar a maternidade na terra: *o soffrimento e o perdão.*

MÃE E FILHO. Quem diz mãe, diz: *Prece, soffrimento, perdão.* Quem diz filho, diz (geralmente): *ingratidão, revolta, abuso.* Emfim, parece que mãe e filho, neste mundo, tem um destino opposto: uma soffre; o outro faz soffrer.

MÃE. Glauco, furibundo, espancou a sua velha mãe que, succumbindo, cahiu morta. Nesse mesmo dia, o malvado matricida recebeu o pago de seu crime; e teve que sahir deste mundo. Mãe e filho encontram-se deante do tribunal divino. Ella não só foi justificada, como tambem destinada á gloria dos martyres; elle teve que defender-se do crime de ter causado a morte á sua propria mãe.

— Mamãe, accuda-me — gemeu o desgraçado, já prestes a ser fulminado pela justiça divina.

E, de prompto, a mãe, renunciando a gloria dos martyres, prostra-se aos pés do supremo Juiz, soluçando:

— Perdão, Senhor. Não posso acceitar a corôa do martyrio... Eu não devia ter morrido de uma pancada tão leve... Fui fraca de mais... Perdão Senhor... Perdão, meu filho!

O dia dos Antonios

Sendo o 13 de Junho, consagrado ao glorioso Thaumaturgo, O DIA DOS ANTONIOS, convidamos todos os homens e crianças, que têm a ventura de chamar-se Antonio, para tomar parte na festa de seu grande Protector, no dia 13 de Junho, e receber o pãozinho bento, após a santa Missa, mediante á offerta de um obolo qualquer para a manutenção do Recolhimento dos Pobres.

Os nomes dos que contribuirem serão aqui publicados e, bem assim, a sua caridosa offerta.

Resignou a sua cadeira no Congresso Paulista a deputada Maria Thereza Nogueira de Azevêdo.

O frio e os pobres

Approximando-se a estação mais fria do anno, e condoendo nós dos soffrimentos por que passam tantos pobres, sem uma cobertura que os agasalhe nas noites de inverno, lembramos de appellar para a caridade das casas de commercio e para as pessôas caridosas, desta cidade e das residentes fóra, no sentido de obtermos cobertores para o sorteio em favor dos pobres, durante as trezenas do glorioso Santo Antonio.

Toda offerta deverá ser endereçada á nossa redacção, e Santo Antonio, certamente, saberá recompensar aos bemfeitores dos pobres.

Cel. Jucundino Pio Fernandes

Após antigos soffrimentos, supportados com paciencia e resignação, e confortado com os sacramentos da igreja, terminou seus dias, pela manhã, de 23 do cadente, com a edade de 70 annos, na Santa Casa de Caridade, desta cidade, onde se achava em tratamento, o estimado diamantinense, Cel. Jucundino Pio Fernandes, filho dos saudosos Cel. João Pio Fernandes e de d. Candida Alves Fernandes.

Residiu, o Cundino, como familiarmente era conhecido, por muitos annos, no pittoresco povoado de Sôpa, onde fôra commerciante, muito conceituado, e dedicado em extremo á mineração de diamantes, tendo conseguido adquirir furtuna, que depois perdeu.

Era uma alma jovial e bôa, prestimoso e amigo da pobreza, amigo e apreciador, como fôra seu pae, da extincta banda do Corinho.

Gosando de prestigio politico em Sôpa e Guinda, conseguira, por vezes, ser eleito por esse districto, vereador á Camara Municipal. Operario, era um dos membros mais enthusiastas da União Operaria Beneficente.

Casado com d. Firmina Vieira Fernandes, que lhe sobrevive, deixa tambem duas irmãs, que com elle residiam: Maria de Lourdes Fernandes e Maria Josephina Fernandes

No seu tempo, isto é, nos bons tempos de Diamantina, o Cel. Jucundino era bastante popular e se interessava com verdadeiro ardor pelo progresso de Diamantina. Era uma creatura bôa e caridosa, tendo concorrido, para a construcção á sua custa, de um dos pavilhões do Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio.

Era socio benemerito da Pia União, e pertencia á União Operaria Beneficente e á Liga Catholica desta cidade. Durante alguns annos, se ausentou de Diamantina, voltando depois a residir no povoado de Guinda.

Em Diamantina, o Cel. Jucundino Pio Fernandes foi sempre estimado e justamente considerado, pelos seus dotes de espirito, reunidos ás mais bellas qualidades de coração.

Nesta cidade, causou, porisso, a sua morte geral sentimento.

O seu funeral, que se realizou no mesmo dia, á tarde, sahiu da Santa Casa, com extraordinario acompanhamento, para o Cemiterio Municipal, sendo rezada a encommendação na igreja de S. Francisco de Assis, á cuja ordem elle pertencia.

A Pia União, para lhe tributar homenagem de gratidão, fez-se representar no enterro, por uma commissão composta dos antonianos, prof. João N. Ribeiro Ursini, João Motta Filho, Antonio Pereira de Andrade e João Antonio Motta. Tambem se representaram as associações União Operaria e Liga Catholica.

A Prefeitura Municipal, foi representada pelo seu secretario, prof. Gabriel de Amicis Mandacarú.

A' sua desolada viuva, irmãs, bem como a todos os seus sobrinhos e parentes, consignamos aqui a expressão sincera do nosso grande pesar.

"Mocidade"

E' esse o titulo de um novo e sympathico colleguinha que acaba de apparecer nesta cidade, orgão das C. M. da Archidiocese de Diamantina.

Em seu antigo programma, diz a "Mocidade": «Nosso jornal é para os moços, para os moços— os bons e os que desejam sel-o.

Oh como é sublime um moço ser bom! E', com effeito, para o que devemos trabalhar, para guiar os moços ao bom caminho, para o caminho do céo.

Augurando, pois, longa e prospera existencia jornalistica á "Mocidade", apresentamos aos seus redactores nossos parabens, com um punhado de flôres odoriferas.

Escola Dramatica

No Cine-Trianon, realizaram os esforçados amadores, desta cidade, mais um espectaculo, no dia 24 do cadente, levando á scena o drama portuguez, em 3 actos,—UM ERRO JUDICIARIO.

O desempenho esteve bem regular e a platéa não lhes regateou applausos, como sempre.

Gustavo Barroso

Diamantina teve a honra de receber, no dia 27 do cadente, a visita do eminente brasileiro, dr. Gustavo Barroso, Secretario Nacional de Educação da Acção Integralista Brasileira, ex-presidente da Academia Brasileira de Lettras, que aqui veio fazer duas conferencias doutrinarias, tendo empolgado a assistencia.

Por falta de tempo e espaço, no proximo numero, daremos circumstanciada noticia sobre as conferencias que foram feitas pelo grande tribuno, no Cine-Trianon.

Em sua companhia, veio uma comitiva composta dos integralistas:—Orcival Queiroga, da Secretaria Provincial de Finanças; dr. Alcides de Meira, medico da Assistencia Social; Osorino Tavares, addido do Gabinete da Chefia Nacional; d. Alice Bredda, professora do Conservatorio Mineiro e Chefe interina do do Departamento Provincial Feminino; Flavio Barroso, do Departamento Provincial da Guanabara; Cecilia Bredda, chefe de expediente do D. F.; Nicias Mourão da Secretaria Provincial de Educação; Carlos Santos, da Secretaria Provincial de Educação; João Antonio, Caldeira, Alfredo Morano, Mario Guerra Paixão, do Departamento Universitario; José Moreira, da Secretaria Provincial de Finanças; Yetive Bredda Meira, pliniana; d. Enedina Gil da Conceição e seu filho Pedro Leontino da Conceição, Aluizio Miranda, Chefe Municipal do Serro; Nelson Geraldo Fernandes, Chefe do Nucleo de Monjólos; Emiliano de Macêdo, Manoel Evangelista Costa; Sebastião Anacleto de Aguiar e Isaul Baptista Lopes.

Gustavo Barroso regressou hontem, com sua commitiva, para Curvello, onde fará tambem duas conferencias sobre o Integralismo.

Registo Social

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 26, a senhorinha Margarida Ferreira e gentil menina Dulce Fernandes, dilecta filha do sr. Antonio M. Fernandes, conceituado commerciante nesta praça.

No dia 27, o brioso e estimado militar, nosso prezado conterraneo e amigo, major Marino Brandão, residente em Bello Horizonte.

No dia 28, sr. José Diniz, intelligente operario.

Farão annos:

No dia 1º de Junho, o menino Adir, querido filho do sr. Antonio Rocha.

No dia 4, o pequeno José, filho do sr. Antonio Moreira de Aguiar, estimado negociante nesta praça.

No dia 8, d. Maria Eugenia da Conceição Fernandes, digna esposa do sr. Pedro Fernandes de Azevêdo Junior, residente em B. Horizonte; e d. Maria Blandina Andrade.

No dia 9, o sr. Francisco de Sousa Maia, dedicado amigo dos nossos pobres, e seu querido filhinho Francisco Feliciano de Sousa Maia; Maria Véra Andrade, dilecta filha do pharm. Redelvim Andrade, residentes em Bello Horizonte; senhorinha Enóe Ferreira de Aguiar, Antonio, filho do sr. Ayres Matta, residentes em Bello Horizonte; Antonio, filho do sr. Alvaro Rocha; e a gentil senhorinha Yvone Costa.

Mez do Sagrado Coração de Jesus

Na igreja de S. Francisco de Assis, começarão, no dia 1º de Junho proximo, os piedosos exercicios desse mez, consagrado ao Sagrado Coração de Jesus.

Na Bolivia

O exercito boliviano revoltou-se e derrubou o governo, apoderando-se do poder.

O presidente Tejada renunciou, sendo organizado novo ministerio. Será presidente da Republica o coronel Toro.

Pharmacia de Plantão: Amanhã, 31, permanecerá de plantão a Pharmacia «S. Antonio», á praça Antonio Eulalio.

USE PRODUCTOS DELTA

AGUA DE COLONIA
LOÇÃO
BRILHANTINA
CREME
PO' DE ARROZ

Inconfundiveis pelo seu agradavel perfume e alta qualidade.

A VENDA NAS BOAS CASAS

OS ENTEADOS

CIRO ARNO

Scenas da vida norte-mineira

Cap. XXXIV — Num. 41

Depois que a velha Rufina e sua neta Marietta se retiraram, Belmira, tremula, lívida, com o semblante desfeito, perguntou ao marido:

—Adriano, meu amigo, você tem absoluta certeza que o bilhete premiado foi o seu e não o da Marietta?

Em outra circumstancia, esta melindrosa pergunta seria respondida com uma série de brutalidades e impropérios. Mas o pobre homem estava numa lucta horrivel com a propria consciencia. Em questões de dinheiro, elle tinha sido sempre fundamentalmente escrupuloso e honesto. De genio violento e indomavel, era, ás vezes, grosseiro e brutal, principalmente sob a acção da bebida; mas era esta a primeira acção infame, que praticava em sua vida.

Dilacerado já pelas crueis tenazes do remorso, julgava não poder recuar mais do acto indigno que commettera. Infeliz! Ainda estava em tempo de salvar-se e evitar o cruel martyrio que seria o resto de sua vida. Era só fingir um engano e dizer: "Ora esta!... Onde estava eu com a cabeça?

O bilhete premiado foi o da pequena Marietta!...

Eu tinha tomado nota do numero a lapis!..."

Correria depois ao casébre das duas pobres lenheiras, levando-lhes, com o peculio que lhes pertencia, o conforto, a prosperidade, a alegria, a felicidade...

E elle Adriano ficaria em paz com sua consciencia. Mas não teve forças, nem coragem para este gesto sublime de reparação. Venceu, afinal, a ambição do dinheiro, o fatal dinheiro, do qual disse Camões:

Este rende munidas fortalezas,
Faz trahidores e falsos os amigos;
Este a mais nobres faz fazer vilezas,
E entrega capitães aos inimigos;
Este corrompe virginaes purezas,
Sem temer de honra e fama alguns perigos,
Este despresa, ás vezes, as sciencias,
Os juizos cegando e as consciencias.

Adriano respondeu á pergunta da esposa, fingindo-se melindrado:

—Ora esta, Belmira! Você me julga capaz de uma acção tão vil e tão tôrpe?!... Roubar umas pobres mendigas?... Estamos casados ha quasi dezenove annos, e você não me conhece ainda?

—Não digo isto, meu amigo! Marietta me mostrou o bilhete que comprou... Eu até a reprehendi, por ter assim gasto o dinheiro que Mauricio lhe déra. E como ella começasse a chorar, temendo ser castigada pela avó, dei-lhe mais cinco mil réis e a aconselhei a dizer á velha Rufina que fôra meu filho quem lhe déra o bilhete... Lembro-me que o bilhete terminava em oitenta e cinco...

—Terminava em cincoenta e quatro! respondeu o marido, furioso com aquellas gotas de vinagre, derramadas em sua dolorosa chaga.—Terminava em cincoenta e quatro! Eu o guardei na carteira, separado dos meus. (Cahia em contradições). O bilhete da Marietta é o 12.354.

E continuou a explicar-se, inventando detalhes, com tal apparencia de convicção, que Belmira quasi se convencia de que o engano era della... Mas, depois se lembrava da affirmação do Joaquim Pedreiro, que tambem vira o bilhete da Marietta...

A pobre senhora, profundamente triste e abatida, sentindo ruir em seu espirito o resto de respeito e veneração, que até então tivéra pelo marido, apezar de seu genio, ás vezes, violento, por delicadeza moral, não contou o caso a ninguem, nem mesmo a seu filho Mauricio, o unico arrimo que lhe restava na vida.

Na noite seguinte, ás oito horas, dirigindo-se o Joaquim Pedreiro, meio bêbêdo, para o casébre de suas amigas, na Sambambaia, encontrou á porta a pequena Marietta, que lhe disse brutalmente:

—Que susto você nos passou hontem, **siô** cachaceiro!

—Eu... susto?... Que foi que houve?

—Veiu mentir que meu bilhete tinha tirado a sorte grande...

—Eu não disse nada! gaguejou o ébrio.— Ah! agora me lembro... Quando li o numero do bilhete premiado, pensei que era o seu... Eu tinha tomado nota a lapis... 13.225... Não... 17.820... Qual o que! 15.845... Não é isto... Não me lembro mais...

—O bilhete premiado foi o de **siô** Adriano, exclamou a velha Rufina.—Bem merecido! E' um homem bom, como não ha outro igual em Diamantina... E sua senhora, **siá** Belmira, é uma santa!

... E esse pau-d'agua fez nós duas passarmos uma vergonha!... Irmos dizer a **siô** Adriano que o bilhete de Marietta é que tinha tirado a sorte grande...

—Eu só vi um bilhete, gaguejou o ébrio, sem saber o que dizia.—Não vi o outro... Então foi engano meu...

—Foi a cachaça que te subiu á cabeça, vagabundo! retrucou a velha.

Tres dias após a scena do bilhete, Adriano Pitanga, que, todas as tardes, depois do jantar, sahia a passear solitariamente até a Venda Nova, encontrou no largo do Curral, tristemente assentado junto ao cruzeiro, o Joaquim Pedreiro, meio embriagado.

—Então, Joaquim, está espairecendo heim? perguntou-lhe Adriano, com uma amabilidade desacostumada.

O preto, levantando-se, com o chapéo na mão, respondeu:

—Estou passeando, **siô** Adriano, quando não ha serviço, é o que se faz.

—Você não tem achado serviço?

—Raras vezes encontro trabalho de pedreiro, e ainda pagam uma miseria.

—Diamantina está passando por uma grande crise, continuou Adriano, não ha occupação para os operarios. Você, um rapaz moço, está se perdendo aqui...

Está se viciando na bebida, em pouco tempo ficará inutilizado como tantos outros... Você devia sahir de Diamantina, ir para Bello Horizonte, onde ha sempre trabalho para seu officio, e bem pago...

O preto arregalou os olhos:

—Eu ir para Bello Horizente, **siô** Adriano? Si não tenho um vintem, como hei de viajar?

—Quanto a isto, não se incommode. Eu lhe emprestarei dinheiro, para você mndar-se para Bello Horizonte ou Juiz de Fóra... Você depois me pagará, aos poucos, quando pudêr...

—Oh **siô** Adriano! Que bondade!... Eu...

—Não... Não precisa agradecer... A satisfação é minha em poder fazer algum beneficio, em salvar um rapaz como você, que está se perdendo por falta de trabalho... Tome estes vinte mil réis... Mas não vá beber... Compre alguma coisa que lhe fôr mais necessaria... Amanhã, ao meio-dia, espere-me aqui neste mesmo ponto... Eu lhe darei dinheiro bastante para a viagem... Mas não diga a ninguem, absolutamente, que você vae sahir de Diamantina e muito menos que eu lhe emprestei dinheiro...

—Ah **siô** Adriano! bem diz **siá** Rufina que o senhor é o melhor homem que ha em Diamantina...

Adriano, assassinado por esta exclamação do pedreiro, respondeu-lhe com uma contracção dolorosa nos labios:

—Então, até amanhã, ao meio-dia, aqui neste mesmo cruzeiro... Mas muito juizo! Não beba mais! Si amanhã você estiver cheirando a cachaça não lhe darei nem um vintem, e o deixarei de lado... Pense bem no que estou lhe dizendo...

No dia seguinte, ao meio-dia, Adriano encontrou o Joaquim Pedreiro assentado, junto ao cruzeiro, perfeitamente são, com um sacco de roupa ao lado...

—Já vi que você seguiu os meus conselhos... Não bebeu mais... Não disse a ninguem que ia sahir de Diamantina?

—Não senhor, a ninguem.

—Você tem parentes aqui?

—Não senhor, minha familia móra no Rio Preto. Meu pae e minha mãe já morreram. Tenho alli quatro irmãos, tres irmãs e dois tios, mas não se importam commigo, nem sabem de minha vida...

(Continúa no proximo numero).

SECÇÃO ANTONIANA

CULTO DE S. ANTONIO

PROMESSAS:

DIAMANTINA:—Maria Magdalena Baracho, 5$.

MERCES DE DIAMANTINA: D. Amalia Garzedim, 10$.

MILHO VERDE: Promessa da fallecida Elza Alves, pedindo sua mãe uma Ave Maria, por sua alma, 2$000.

BOCAYUVA: D. Ambrosina Beltrão Freire, 2$, Gabriella Freire, para uma missa a S. Antonio, 5$.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: Maria Magdalena Baracho, suas mensalidades de Julho a Junho de 1936, 6$.

DONATIVOS

DIAMANTINA: Raymundo Gonçalves Ferreira, 20$; d. Emilia Augusta de Oliveira, 2$, Sebastião Faria, 2$.

ITAMARANDYBA: Elisa e Vicentina Andrade, 5$.

CAMPINAS: Raymundo de Paula Tibães, 2$.

BARREIRAS: José Coimbra, 3$.

MERCÊS: Um devoto, 2$.

PALMITAL: Clarindo Xavier dos Santos, renda do cofre a seus cuidados, 60$200.

BOCAYUVA: D. Ambrosina Beltrão Freire, 3$.

S. JOÃO DA CHAPADA: Antonio Peçanha Filho, renda do cofre a seus cuidados, 50$.

SERRA DOS MOREIRAS: Vicente Paulino Guieiro, 1$; Benjamin Pinto, 1$.

GAVIÃO: Americo Francisco de Carvalho, 1$.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: Um casal, em acção de graças pela data de 26 de Maio, e pedindo S. Antonio saúde para o mesmo, 2$; d. Virginia Netto Aguiar, em lembrança do anniversario de seu esposo, 2$; João Avelino Pereira, em lembrança do dia 16 de Maio, 10$; Martha Rocha, recordação dos dias 13 e 27 de Maio, 10$.

DONATIVOS:

EM NATUREZA:

GAVIÃO: Americo Pereira, 20 litros de fubá e 1 saquinho de café moido.

FESTA DE S. ANTONIO:

DIAMANTINA: Maria Luiza Leite, sua joia de juiza do dia 4 de Junho, 100$.

A Acção social da mulher

Falando sobre a falta de caridade de certas piedosas, no domingo passado, não o fiz em sua accepção ampla, por falta de tempo e espaço; mas, hoje, não me posso furtar ao ensejo de dizer algo sobre a Caridade do exemplo, sem a qual, nenhuma mulher póde exercer a acção social catholica, porque a caridade não consiste só em exibir umas tantas insignias de associações de caridade; em pertencer a esta ou áquella associação pia; em preparar andores, em visitar doentes e estar o dia inteiro a rezar e a bater nos peitos, pois que, tudo isto é muito bom e aconselhavel até, mas, mal interpretado, póde, muitas vezes, ser phantasia, e, talvez, ser a mascara com que se encobre muito erro, muito embuste e muita falsidade.

Não, a Caridade Christã, a nossa Caridade, que é o nosso symbolo, que é o nosso lemma, que é a nossa bandeira, nunca foi e nem poderia ser somente isso.

Ella é sim, no dizer do grande orador sacro portuguez, dr. Alves Mendes: — "a belleza peregrina e a obra prima—o que ha de mais excelso nas concepções do espirito e de mais afinado nos sentimentos intimos do coração."

Quanto bem não poderia fazer á sociedade uma phalange de moças, que, pelo seu espirito religioso, pela sua modestia, pelo seu modo de proceder, soubesse conquistar os corações pelo bom exemplo?

Entretanto, o espirito retardatario de certas *piedosas de rotulo*, com essa visão egoistica que tem de fazer o bem apenas para agradar um numero limitado de pessôas, sem cogitar da necessidade imprescindivel que a sociedade tem de pessôas piedosas de verdade, e do quanto ella necessita de sua collaboração, contenta-se em ficar de parte, com a lingua bem afiada a falar e a calumniar, sem dó nem compaixão, sem reflectir sequer, que, emquanto a sociedade sente falta de sua acção directa, os inimigos dos bons costumes, da religião e da patria, estão ganhando causa, porque elles comprehendem muito bem, que é no meio social o seu campo de acção.

Parece-me que o espirito do mal se serve de pessôas bôas, que poderiam ser verdadeiros apostolos do bem, dando-lhes uma vocação diabolica de mal interpretar as cousas, para assim poder introduzir o joio no meio do trigo.

Surge entre ellas, moças de bons costumes, que querem e podem aperfeiçoar as cousas. Começam ellas, com um acto de caridade, soccorrendo pessôas que necessitam de seu apoio material e espiritual; é a sua missão espinhosa, difficil e cheia de sacrificios; ellas não se importam com os contratempos, porque o seu fito é só fazer o bem. No emtanto, as *piedosas de rotulo*, que mantêm para com ellas uma repugnancia implacavel, repudia-lhes a collaboração por mais sincera e desinteressada que seja, e, com a arma infallivel que possuem—a intriga, fazem com que appareça alguem que córte aquelle bem pela raiz.

E' necessario que estejámos vigilantes contra a insidia desse espirito destruidor e que fiquemos cada vez mais dispostos ao sacrificio, afim de que a acção social catholica seja uma garantia para o nosso futuro.

E, para isso, precisamos do concurso da mulher, não ha duvida; mas da mulher piedosa e social; da mulher religiosa sem phantasia e exterioridades; da mulher que não esteja com o espirito adaptado a esse meio estreito e sem acção, e que, por isso mesmo, se esquece do preceito maximo da lei Divina, que nos manda: — Amar a Deus sobre todas as cousas e ao proximo como a nós mesmos.

(Continùa no proximo numero).

PAPAGAIO.

RELATORIO DA SANTA CASA DE CARIDADE

Devido á gentileza do sr. Cosme Alves do Couto, recebemos o Relatorio da Santa Casa de Caridade desta cidade, relativo ao anno financeiro de 1935.

E' um trabalho methodico, em que se vê descripto, com clareza e correcção, o movimento de sua benefica gestão, durante o anno proximo passado, Expõe as condições financeiras do caridoso estabelecimento, assim como os beneficios que ha prestado aos pobres doentes. Nesse exercicio, a sua receita elevou-se a 42:339$300 e a despesa subiu a 52:864$300, havendo, portanto, um *deficit* de 10:525$000.

O quintal do Hospital, tão bem cuidado pelas Exmas. Irmãs de S. Vicente, que dirigem tão bem a Casa, produziu a importante somma de 10:785$000, producto da vinha, horta, flôres e fructas.

Durante o anno, foram feitas 46 intervenções cirurgicas, sendo 1 com anesthesia geral e 12 locaes, sendo as restantes sem anesthesia.

O movimento de enfermos pobres foi o seguinte:

HOMENS: Até 1º de Janeiro de 1935, existiam 44; entraram 271 e sahiram 54, inclusive 19 fallecidos.

MULHERES: Existiam 68; entraram 353, e sahiram 353, inclusive 22 fallecidas. Pela Pharmacia da Casa foram aviadas 2.528 receitas.

Afinal, em 1º de Janeiro de 1935, existiam 54 homens, sendo 15 meninos; 68 mulheres, sendo 11 meninas.

O nome do seu provedor, um verdadeiro benemerito, dispensa todos os elogios que poderiamos tecer ao seu relatorio, pois, é assás conhecido na vida e estabilidade do modelar estabelecimento, como o seu braço direito.

Agradecemos-lhe, muito reconhecido, a offerta do nitido e apreciado exemplar.

APPARENCIAS—Cortinas de varias côres, que nos illudem com os *apparatos, falinhas e agachados*...

A charada é o passatempo que instrue e diverte.

Secção charadistica

Direcção de "ABARMEL"

O dom de produzir, a faculdade creadora, se a tenho foi a charada que a desenvolveu em mim. J. DE ALENCAR.

TORNEIO "OLEM"

1ª. Parte.

CASAES

Ao João Lages

1ª Quem vae á *guerra*, encontra *a morte*.—2. abarmel.

Ao Hermes.

2ª—Você gosta do *dôce* da flôr da nogueira?

3—Olem.

Ao Oisicrat.

3ª—Você já arrranjou *emprego* no *Correio*?—2—Ras... pão.

LOGOGRIPHO

4º—Uma menina *amarella*, . . . [7—10—2.

Filha de um *homem* damnado. [1—3—9—6—10,

Adoeceu num sobrado

Quando chegar á janella.

Tão grande foi a *doença*—7-2-8-4,

Que a pobre da creancinha

Não resistiu, por fraquinha,

A dôr horrivel, immensa.

Logo depois, em *materia*,—4-5-6

Na alcôva triste, funeria,

Se desfez o corpo, então,

E agora á *luz da tarde*,

Ainda a vejo, sem alarde,

Quando cessa a viração.

Hermes Pires Leão.

DECIFRAÇÕES DA 2ª PARTE DO "TORNEIO ITAMBÉ":

7—Amolado. 8—Busca.

9—Gallophobia. 10—Valente-vate.

11—Pavido—pado.

PRAZO—30 dias para os decifradores da cidade, e 46 para os que residem fóra.

LIVROS—Diccionarios de Jayme Seguier e Simões da Fonseca.

PREMIO—5$000 para a decifrador da totalidade de cada torneio.—Toda correspondencia, que se relacione com o assumpto, deve ser enviada para Abarmel.

Democracia Liberal e Democracia integral

SUPPÕEM os liberaes e os "extremados defensores" da liberal-democracia, que se arvoraram em propagandistas deste regimen, que, fóra do liberalismo politico, não existe Democracia.

Tamanho alarde fazem, e por vezes ha *barulho no "chateau"*, si, por acaso, ouvem estes soletradores da cartilha Rosseauniana,—os Integralistas pregarem a necessidade da substituição desta liberal-democracia, pela Integral Democracia.

Ciosos do estribilho revolucionario francez, "liberdade, igualdade e fraternidade", os liberaes, suando por todos os póros, anathematizam os srs. Integraes de "oppressôres da liberdade", «adeptos de um regimen dictatorial", etc., que bem nos revelam supina ignorancia da Doutrina do Sygma.

E, então, faz-se mistér muita calma e prudencia, afim da gente poder responder-lhes, paulatinamente, senão o classico "extremismo da direita", surge. Devagar, srs. liberaes, devagar "com o andôr, porque o santo é de vidro." Não vou aprofundar muito. Ficarei, por emquanto, na superficie do sólo. Assim sendo, para começar, direi: Como, srs. *liberaes democratas*, VV. SS. continuam a bater-se pela liberal democracia, si tal regimen não é mais liberal como deveis saber, e sim, *social democrata*, conforme a Constituição de 1934?! Naturalmente, deve ser a de 91, e não a de 34...

Como explicar pódem VV. SS. si, constantemente, appellam para esta mesma decantada Constituição?! Desconheceis isto?! Admittimos que, "antes de 1934, a nossa democracia viveu associada ao liberalismo politico". Mas, hoje, com a Constituição de Julho 1934, a democracia, de lá para cá, não é liberal, e *sim democracia social*.

Porém, fizeram uma mistura eclética, que Miguel REALE, ironizou de "liberal-social-democracia". E ainda apparece, de vez em quando, dando-nos o ar da sua graça, um espécimen raro desta fauna, que preconiza, para nós brasileiros, tal fórma eterna, querendo com um simples discurso, *liberaloide*, accomodar bem a Igreja Catholica, dentro deste ecléctismo; um conselho, entretanto, lhe dou: leiam mais o nosso Tristão de ATHAYDE, e digiram mais o nosso Jackson de FIGUEIREDO, de saudosa memoria, (e tão mal assimilado, coitado!.)

Não pensem esses srs. que nós engulimos, facilmente, pillulas ecléticas, nem com chá da india, quanto mais com agua pura...

Todavia, continuemos, srs. liberaes, nossa analyse:

Estamos como os srs. sabem, dentro, por assim dizer, do periodo eleitoral. Neste regimen "liberal-social-democrata", vocês conhecem e sabem manejar com rara maestria esta arma: *"o suffragio universal"*. Pois bem, eu lhes interrogo: "Desapparecerá a democracia, extinguindo-se o suffragio universal"?

E' o que veremos no proximo nº, si Deus quizer,—baseado na Doutrina Integral e num magnifico artigo inserido, na "OFFENSIVA," entitulado: PELA DEMOCRACIA", —do sr. A. P. SOARES DE PINHO.

TEJUCANO.

TODO o negociante que quizer ser feliz em suas transacções e negocios, deve ter na casa de seu commercio o cofre de Santo Antonio.

Illuminação da Cidade

Em vista do radio que abaixo publicamos, julgamos bem possivel que a nossa cidade, até fins de Setembro vindouro, mais ou menos, possa ter optima luz.

Eis o telegramma:

« B. Horizonte, 27—5—936.
Dr Juscelino Kubitschek.
Diamantina.

Tenho prazer informar prezado amigo que Governador acaba de assignar decreto, approvando revisão contracto, com a Sociedade Industrial "Hulha Branca".

Abraços.

Israel Pinheiro.»

Festa do Rosario

Na igreja de N. S. do Rosario, começarão, segunda-feira, proxima, as novenas que precedem á tradicional festa de sua excelsa Padroeira, a realizar-se no domingo, 7 de Junho, constante de Missa cantada, com sermão, ao Evangelho, pelo Revmo. Padre Antonio Cecilio, e procissão, á tarde.

São 1os. Juizes, este anno, o major Marino Brandão e d. Zelita de Menezes F. dos Santos; rei, Pedro Costa; e rainha, Idalina do Nascimento Araujo.

Na vespera da festa, haverá o tradicional mastro, de que são mordomos: Gabriel de Sousa Neves, cabo José Pinto, Salathiel Theodoro de Barros e Benjamin Coelho.

A' Prefeitura Municipal

Mais uma vez, solicitamos o entupimento de um buráco perigoso ao transito publico, á rua do Rio Grande, enfrente á casa do sr. Therezino José de Moraes.

Esse buráco está difficultando tambem o transito dos carros

Seminario de Diamantina

Começaram hontem, nesse conceituado estabelecimento de ensino e educação religiosa, os exames da 1ª época do seu anno lectivo.

As férias, que se prolongarão até meiados de Julho, os alumnos irão gosal-as na Casa de Campo, em Conselheiro Matta.

*** Teve graça o irrisorio telegramma que 60 deputados espanhóes dirigiram ao Presidente da Republica, exigindo a liberdade de Luiz Carlos Prestes e de outros presos politicos communistas.

Risum teneátis?

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 23, o innocente Tobias Luciano, com 1 anno e 6 mezes de edade, filho de Victalina Luciana.

No mesmo dia, Raymundo Nonnato dos Santos, com 60 annos de edade, viuvo de Rita Leite, natural desta cidade.

No dia 26, a innocente Iracy dos Santos, com 2 annos de edade, filha do sr. João Plynio dos Santos e de d. Prisca Palmyra do Santos.

UMA NOTICIA AUSPICIOSA!

Nos primeiros dias de Junho,

REABERTURA DO CINE THEATRO TRIANON

Com uma nova equipagem de som **DUPLA!**

Nenhuma outra cidade desta zona possue um Cinena com esse notavel melhoramento!

Os films serão exhibido da primeira á ultima scena SEM NENHUM INTERVALLO!

APPARELHOS MODERNOS SONOROS DA MAIS ALTA FIDELIDADE!

AGUARDEM!

O desfilar de uma parada de maravilhas CINEMATOGRAFICAS!

A começar de

CASTA DIVA

A linda operata de BELLINI, com MARTHA EGGERT, o film escolhido para a inauguração

Corintho G. Ferreira

Após longos dias de atrozes soffrimentos, e reconciliado com Deus, veio a fallecer, no dia 25 do cadente, o sr. Corintho Gonçalves Ferreira, filho do nosso prezado amigo, sr. Joaquim Gonçalves Ferreira, bemquisto commerciante desta praça, e de d. Luiza Alexandrina Ferreira.

O finado contava 30 annos de edade.

O seu enterro realizou-se no dia seguinte, com avultado acompanhamento.

A seus dignos paes e irmãos, apresentamos nossas visitas de condolencias.

Recolhimento dos Pobres

Visitaram esse pio estabelecimento:

DE DIAMANTINA; Emilia Augusta de Oliveira, Herculano G. de Oliveira, Maria de Lourdes Paula, Maria da Conceição Junior, José Hermogens da Rocha, Therezinha de Jesus Rocha, Antonietta de Miranda Silva, Doryléa Pires Pimentel, Iris e Iracema Pires Pimentel, America Mendonça, Maria Apparecida, Maria Alda, Maria Luiza, Maria Elza, Helia Mendonça e Caio Marcio Mendonça, Augusto Levindo de Meira, Maria F. de Maio Perpetuo, Maria Therezinha, Maria Evangelina e Acydalia Alves Perpetuo, Adelina Nunes de Azevêdo, Maria Stella A. Prado.

DE BARREIRAS: Januario Ribeiro dos Santos, José Liborio.

DE VICTORIA (E. Santo): Jadyr Alves Perpetuo, Maria da Penha C. Perpetuo,

DE CORINTHO: Isidoro da Silva Pereira.

GAZETILHA

Chegaram:

Do Rio, Jair Moreira da Silva.

De Bello Horizonte, Argemiro Motta.

De Patrocinio, David de Oliveira, senhorinha Natalia de Oliveira.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, dr. José Pinheiro Costa, Lourival de Lima Neves, Mariinha Neves, Nair Costa, Capm. Sebastião Antonio Pires.

Para S. João Evangelista, Luiz Teixeira Neves.

Vimos na cidade:

De Monjólos, José Rosa de Oliveira.

De S. João da Chapada, Antonio Peçanha Filho.

De Curimatahy, Marcilio Avelino Freire.

De Joaquim Felicio, Jesuino Mendes da Silva.

Grande Hotel

Hospedes e viajantes:

Dr. Gustavo Barroso, Flavio L. Barroso, Sele Oliva, Alcides de Oliveira, Sigar Brek, Andréa Straem Antonio M. Filho, Aristides Oliveira Dias, Eugenio Mendes, Alvaro G. Fonseca, Antonio Lima da Silva, Roque L. Oliveira, A. I. Suenssom, J. Camacho, Antonio Baptista F. da Costa, Sebastião Oliveira.

Hotel Roberto

Hospedes e viajantes:

I. S. Hauser, Flavio Duarte, Antonio Peçanha Filho, L. Faldman, Antonio Ribaschii, Joaquim Salvador, J. Mello Gomide, Mario Massa, Napoleão da Silva, Geraldo Alves, João Alves, Olympio Sanguinetti, A. Peixoto dos Reis, Francisco Soares, André Beaumont.

Pensão Mineira

Hospedes e viajantes:

Silverio P. Rocha, José P. Rocha, José Antenor Pires, Mozart Ribeiro, Aminthas de Sousa, Antonio Peçanha, Sebastião Catharino, Joaquim L. Canuto, Jesuino Mendes, Olympio de Senna, José Jurandy Torres, João Antonio Caldeira, José Rabello Meira, Alice Bredda de Meira, Yetive B. de Meira.

MARTHA EGGERT, numa scena do film "CASTA DIVA", que o TRIANON exibirá, brevemente.

CINEMA

Uma noticia auspiciosa para os "fans" diamantinenses é a que nos acaba de dar a Empresa do Cine Trianon. O proprietario dessa casa de diversões, no grande afan de bem servir aos seus frequentadores, acaba de adquirir uma nova equipagem sonora, que será inaugurada nos primeiros dias de Junho. Sendo dupla a nova installação, agora poderemos assistir, como nos grandes centros, ao desenrolar dos films sem a menor interrupção, da primeira á ultima scena, o que constitue um notavel melhoramento, de vez que poucos cinemas de Minas—e só os das grandes cidades—possuem installações dessa natureza.

O film escolhido para a inauguração dessa nova aparelhagem é "CASTA DIVA", a mais brilhante opereta de BELLINI, interpretada por MARTHA EGGERT, consagrada soprano já conhecida do publico desta cidade, atravéz de sua atuação magistral, no film SYMPHONIA INACABADA.

Declaração necessaria.

Constantemente, recebo cartas de amigos, pedindo informações sobre assumptos da maçonaria. Para que esses amigos não percam o seu precioso tempo, declaro que, ha tres annos, deixei de frequentar as sessões maçonicas, e, ultimente, solicitei do grande Oriente do Brasil, o cancellamento de meu diploma, nº 21.281 de Grão Mestre.

Diamantina, 27 de Maio de 1936.

João de Assis Pereira.

Complicação da Febre Aphtosa: um tratamento moderno que se recommenda

Pelo Dr. J. Brito

Seria desnecessario commentarmos o que é a febre aphtosa porquanto, ninguem desconhecerá essa molestia contagiosa, que tantos prejuizos causa aos nossos rebanhos. Bovinos, suinos, ovinos, caprinos, e, em raras circumstancias, o cavallo e o homem, são as vitimas da sensibilidade á aphtosa.

O contágio é feito, principalmente, pelo liquido das aphtas e pelo leite e o virus dessa molestia, em vista dc sua grande resistencia que lhe permitte viver 5 a 10 dias no meio ambiente, póde infectar novos animaes, por meio da agua, forragens, camas, roupas dos tratadores, ou penetrar no animal são, pelas escoriações da pele ou através da mucosa.

Pretendemos, entretanto, commentar as complicações da febre aphtosa, as quaes podem ser as mais variadas. Assim,.temos o caso das aphtas se propagarem á arvore respiratória, o abôrto nas fêmeas prenhes, a falta completa de leite ou a sua diminuição, complicações inflamatorias nos olhos, quéda dos chifres, miocardite (cocoteira), descolamento do casco e infecções secundarias, mamites, abcessos, septicemia, etc.

Essas complicações, quando não determinam a morte do animal, deixam sempre os traços de sua passagem, produzindo paralisyas, insufficiencia do coração, etc., tendo-se, ainda, grangrena de decúbito, nos casos em que o animal permanece muito tempo deitado, em vista da mortificação dos tecidos em contato com o sólo.

Tornava-se, portanto, necessario efficiente tratamento, que evitasse todas essas complicações, sem que os medicos veterinarios criadores encontrassem um medicamento com propriedades de actuar numa tão séria molestia.

Varios Laboratórios iniciaram a apresentação de productos apregoados como curativos,mas que somente vinham augmentar a descrença dos nossos criadores, pela falta absoluta de resultados.

Ultimamente, os Laboratórios Raul Leite, creando a mais importante Organização Veterinaria da America do Sul, sob a direcção técnica do Dr. Genesio Pacheco, chefe Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz (Manguinhos), iniciaram a fabrica o de KUROS, um medicamento inespecifico para todas as doenças infecciosas.

Ao contrario de todos os similares anteriormente apresentados,Kuros veiu confirmar a sua alta qualidade,pelos immediatos effeitos que pódem ser observados, logo após a sua applicação.

O tratamento das complicações da Febre aphtosa deve ser effectuado de maneira a collocar os animaes em condições de resistir á passagem da molestia, e KUROS produz resultados surprehendentes na dóse de 10 c. c., 3 dias seguidos, podendo evoluir até a cura do animal. Os doentes necessitam, entretanto, de ser collocados em locaes limpos, para evitar novas infecções e, caso apresentem lesões podaes, devem ser collocados em logar onde o sólo não seja muito duro.

Além desses cuidados, os animaes necessitam de um tratamento symptomatico, o qual póde variar de accôrdo com o local da infecção. Quando fôrem observadas, por exemplo, lesões bucaes,deve-se lavar a bocca do animal duas ou tres vezes ao dia, com agua pura ou com antissépticos como: agua boricada. Cresos a 1%, etc., dando-se sempre ao animal agua fresca e alimentos de facil mastigação.

Nas lesões das mamas, é necessario não deixar o leite ficar estagnado, mungir completamente, até exgotamente total do úbere. Lavar as lesões com agua morna, agua boricada ou Cresos a 1%; applicar pomada de óxido de zinco, vaselina boricada cu o creme cicatrizante: Plagos.

Finalmeente, temos as lesões dos pés, que são as que mais contribuem para inutilizar os animaes. Sempre que possivel, deve-se collocal-os em tanques, contendo Sulfato de Cobre ou Cresos a 3%. até a altura do boleto. Nos casos de lesões mais sérias, entre as unhas, collocar tampões com Plagos, e usando-se Frieirol nas lesões antigas e brotantes.

Deve-se tambem auxiliar o trabalho do coração, quando fôr necessario, por meio de óleo canforado 20 ou 30 c. c. por dia para os bovinoa.

Todas essas observações virão assegurar a absoluta cura do animal, evitando os sérios prejuizos constantemente observados pelo mau tratamento, já agora fácil conforme explicamos.

Dentre os innumeros criadores nos quaes já tivemos opportunidade de recommendar os seguros resultados dessa medicação, por meio de KUROS, CRESOS, PLAGOS e FRIEIROL, em todos os casos de aphtosa, resaltamos os nomes dos Srs. Jorselino Lemgruber Portugal, importante criador em Sapucaia, Estação do Rio; Augusto Avila Vaz, de Piratiny, Rio Grande do Sul; João Alves de Carvalho, de Pindamonhangaba, S. Paulo; Melchiades Maurce. de Natal. Rio Grande do Norte; Licinio Fernandes Pereira de Granja Sto. Antonio, Bahia; Arlindo de Magalhães Ferreira, de Baependy, Minas, que fazem absoluta questão de proclamar as grandes vantagens obtida e que evitaram uma série enorme de prejuizos.

No proprio interesse de sua riqueza animal, deveriam os nossos fazendeiros experimentar esse tratamento, que mencionamos, unicamente com o fim de communicar a nova descoberta da terapêutica veterinária brasileira, cuja apresentação é effectuada por um Laboratório idoneo, com direcção téchnica de reconhecido valor, conforme deveria ser exigido das nossas auctoridades, para o fabrico de productos veterinários, de accôrdo com as declarações do Sr. Diretor do Departamento de Producção Animal.

RITA AFFONSO
DE CASSIA MOURÃO

Vicente Affonso, Maria José Affonso, Naná Mourão e os ausentes: Maria Olympia Affonso Alves, Thelesforo Alves, Maria Josephina Affonso, Maria Cœli Affonso Assumpção, Jordano Assumpção, Maria Stella Affonso de Paiva, Stennio Garcia de Paiva, Olympio Affonso, Julieta Affonso e João dos Santos Mourão, esposo, filhas, filho, genros, nóra, netos e irmãos da saudosa Rita Affonso de Cassia Mourão, muitissimos penhorados, vêm hypothecar a todos seus vizinhos, a todas as pessôas que lhes auxiliaram caridosamente, ás que acompanharam o feretro ao cemiterio; ao Sr. Dr. José Eulalio, que não se retirou, emquanto não ficou terminado o enterramento; aos Revmos. Padres Gaspar e Carlos, que lhe prestaram os ultimos soccorros espirituaes, aos Revmos. Srs. Padres que celebraram missas de corpo presente e 7º dia; ao Sr. Dr. Lomelino R. Couto, que, com toda presteza, a soccorreu e communicou o fallecimento aos filhos ausentes; ás commissões dos Correios e Telegraphos, filhas de Maria, Damas de Caridade, associações religiosas; aos que velaram o corpo toda a noite e dia; aos que, finalmente, nos honraram com visitas pessôaes,por telegrammas,cartas e cartões, têm, em cada um de nós, um servo grato.

Por todos estes actos, mais uma vez, testemunham o quanto são penhorados, pelas immoredoras gentilezas e caridade que tanto lenitivos lhes proporcionaram.

Diamantina, 25 de Maio de 1936.

Preito de gratidão

Ha 20 de Março do corrente anno, adoeceu no arraial da Sôpa, a nossa filha Mercês Lopes, que estava substituindo a professora daquelle logar, e tendo, durante quasi 2 mezes, soffrido horrivelmente, recebendo, porém, alli, provas de carinho que não se pódem exprimir por palavras, tal a bondade de todos, mormente, das familias dos srs. José Pereira e Antonio Rocha, em cuja casa se achava hospedada.

Transportada para Diamantina, fôram-lhe prodigalizados todos os recursos médicos, pelos bondosos clinicos, drs. Lomelino e Soter Ramos Couto, que tudo fizeram para debelar a molestia, havendo tambem cooperado de modo extraordinario o dr. Polycarpo, illustrado clinico, residente em Gouvea. Internada na Santa Casa de Bello Horizonte, foi operada pelos abalizados medicos, drs. Julio Soares e Eutalio Soares, que attenderam ao pedido dos velhos e prestimosos amigos dr. Telles de Menezes e Alfredo Alves Picada, tendo recebido da distincta familia daquelle, em Bello Horizonte, todo conforto e carinho, provando, como sempre, a grandeza daquelles corações magnanimos. Do Cel. Theodulo Leão, do sr. José Estanislau Machado e familia, de D. Carmelita Godoy e de D. Lôla Godoy M. Machado, além de optimas recommendações, confortaram-nos, sobremodo, as suas constantes visitas á nossa filha.

E como é no soffrimento que se conhecem os amigos, sentimos não ter expressões que traduzam a nossa gratidão, por tanta caridade que recebemos.

Quanto ao povo de Barão, não nos é possivel citar nomes, porque recebemos as provas inequivocas da mais sincera amizade.

Restabelecida, graças a Deus, a nossa filha, continua a mesma lenccionando na escola de Sôpa.

Pela "Vóz de Diamantina", vimos, pois, patentear a todos, nossos immorredoiros agradecimentos, hypothecando-lhe a sinceridade de nossos corações.

Barão de Guaicuhy,—7—5—936.

Maria Magdalena Lopes.
Pedro Lopes Vieira Leite.

EDITAL

O Doutor Ernani de Andrade, Juiz Eleitoral da 37a. zona, etc.

FAZ SABER que, em obediencia á decisão do Superior Tribunal Eleitoral, organizou, no districto de Mercês de Diamantina, deste municipio, a 26a. sessão eleitoral, tendo designado os seguintes mesarios: Presidente, Padre José Ignacio de Mello; a1º supplente, Sebastião Lopes Canuto; 2º. supplente, Braulio Gonçalves Guimarães. A mesa receptora se installará na escola publica local.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 26 de Maio de 1936.

Eu, *José Juviano de Aguiar*, escrivão, escrivi.

Ernani de Andrade, Juiz Eleitoral.

Registo Civil

Toda criança deve ter o seu nascimento registado, no respectivo cartorio.

O prazo, sem multa, para o registo de innocentes é de 15 dias, para os paes ou outras quaesquer pessôas da familia, sendo de 30, para as proprias mães.

Para um registo, dentro do prazo da lei, paga-se 2$000, sem a certidão.

—Para o contracto civil são documentos indispensaveis:

1º Certidão de edade.

2º Que o nubente seja maior de 18 annos e a nubente de 16.

A VIDA E CULTO
— DE —
Santo Antonio

Livro e diploma, especial, approvado e adoptado pela PIA UNIÃO DO PÃO DE SANTO ANTONIO de Diamantina, para uso dos Antonianos.

Nesta Redacção:
Preço de um, dourado,..12$
Pelo correio, mais..... 1$

VENDE-SE uma propriedade, toda cercada e dividida, tendo cerca de 100 alqueires de terras, mais ou menos, proxima á localidade de Francisco Sá, Estação de Augusto de Lima, E. de F. C. B., contendo mangas de capim provisorio, campos de criar, terrenos proprios para plantio de arroz, moinho, com casa de commodos, para deposito; casa de morada, assoalhada, com diversos compartimentos, propria para familia, e de bôa construcção; quintal com arvores fructiferas, espaçoso; céva de porcos, curral, bôas aguadas; rego d'agua, com 15 cabeças de gado vaccum; animaes cavallares e suinos para engorda.

Tudo por preço baratissimo.

Vêr e tratar com Antonio Xavier Marcos, na mesma localidade. Cartas á direcção.

Condemnae sempre que fôr possivel o habito de **cuspir no chão.**

SANTA CASA

As visitas aos doentes, nesse antigo e benemerito estabelecimento, que constitue, sem duvida, um padrão de gloria para Diamantina, pelo amôr aos pobresinhos, que soffrem, são permittidas todos os dias, da 1 ás 2 horas da tarde.

Si o enfermo fôr pensionista, as visitas se farão, das 8 ás 6 da tarde, tambem todos os dias.

FORUM

AUDIENCIAS ORDINARIAS

Do dr. Juiz de Direito, ás quartas-feiras, ás 13 horas, ou no dia seguinte, quando o designado cahir em dia feriado.

Do dr. Juiz Municipal, logo após a do dr. Juiz de Direito.

CARTORIOS.—Funccionam no Forum os cartorios do 1º, 2º e 3º Officios, sendo com o 1º Officio o Registo de Protestos de letras, notas promissorias, duplicatas, etc; com o 2º Officio o Registo de Titulos e Documentos, e com o 3º. Officio o Registo de Immoveis.

—O Cartorio de Paz funcciona no mesmo edificio, mas com porta para a rua Municipal.

O Cartorio Eleitoral, a cargo do Escrivão do 2º Officio, está aberto todos os dias uteis, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

HORARIO dos BANCOS

BANCO DE CREDITO REAL
DE MINAS GERAES

EXPEDIENTE: De segunda a sexta-feira, das 11 ás 2 1|2 da tarde.
Aos sabbados, das 9 ás 10 1/2 da manhã.
Gerente—Alypio Vianna Romanelli.
PRAÇA DR. CORRÊA RABELLO.

BANCO DA LAVOURA
DE MINAS GERAES

HORARIO:
1º Expediente, das 10 ás 11 1/2.
2º Expediente, das 13 ás 15 1/2.
Aos sabbados: Das 10 ás 12, ex. pediente unico.
Gerente: Jonas de Bessa Ribeiro.
RUA DR. FRANCISCO SA'.

Correspondencia do Banco Hypothecario e Agricola do E. de Minas Geraes, á praça Mons, Neves:
Expediente, das 11 ás 15 horas.
Correspondente, Jair Moreira da Silva.

Banco do Commercio e Industria, á Travessa da praça Conselheiro Matta.
Expediente, das 8 ás 18 horas.
Correspondente—Cel. Theodulo Leão.

O bom vinho faz parte integrante da bôa alimentação

V. Exc. deseja adquirir um vinho puro e genuino para a sua refeição?

Dirija-se ao Chopp-Bar,unico estabelecimente que conseguiu comprar directamente, nas mãos dos mais acreditados productores, os melhores vinhos, especialmente para mesa.

As melhores marcas, ao alcance da mais modesta bolsa.

Pedidos a J. G. Altimiras—Rua Direita, ao lado da nova Cathedral.

VENDE-SE, por preço de occasião, um lóte com terreno arborizado e barracão, em Bello Horizonte, á rua Blenda, n. 70, medindo 600 mtrs. de extensão, com bond á porta,situado no Bairro Santa Ephygenia, annexo ao predio do 1º Batalhão.

Conta já alicerces para a construcção de casa e planta approvada pela Prefeitura. —Preço 7:000$000.

Para tratar, com seu proprietario Te. João de Deus Meira, official da Força Publica de Minas, nesta cidade Diamantina.

Dr. Soter R. Couto.—MEDICO.
Dr. Lomelino R. Couto—MEDICO
Consultorio: Praça C. Matta.

-ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA-

Este mez, a "Ilustração Brasileira" pôz a venda um numero primorosamente confeccionado. Não se sabe que mais apreciar neste magnifico exemplar do grande mensario brasileiro, si a artistica disposição de suas paginas, maravilhosamente ilustradas, ou si a excellencia de uma colaboração literaria que é tudo quanto se póde desejar de mais apurado.

O numero do mez de Maio traz chronicas dos academicos: Affonso Celso, Goulart de Andrade, Adelar Tavares, Laudelino Freire; um ensaio sobre bellas artes, do professor Flecha Ribeiro; poesia de Martins Fontes, artigo do major José Faustino Filho, sobre o Collegio Militar, reportagens de sensação sobre assumptos historicos e scientificos, notas de arte, tricromias e doubléo, assignados por Bracet, Edgard Perreiras, desenhos de J. Carlos e Paulo Amaral, instantaneos de todo o Mundo, etc.

Um numero que agrada aos olhos e satisfaz ao espirito.

Ribas, Werneck & Cia.

FABRICANTES DE LADRILHOS, GRADES E MUROS DE CIMENTO ARMADO, MESAS, PIAS E DEGRAUS DE PEDRA PLASTICA (MARMORE ARTIFICIAL).

TEM SEMPRE EM DEPOSITO:

Cal extincta, argamassa curtida para assentamento de tijolos e rebocação de paredes, cimento commum e branco, areia, cascalho — para concreto, etc. —

Encarregam-se de construcção de passeios, assentamento de ladrilhos, etc., etc.

FORNECEM ORÇAMENTOS, CONSULTEM PREÇOS.

—FABRICA, DEPOSITO E ESCRIPTORIO—
Rua Jôgo da Bola
DIAMANTINA — MINAS

ESCRIPTORIO COMMERCIAL

CLARINDO G. SANTOS

— Rua Direita—Diamantina—Minas —

CONTABILIDADE EM GERAL:
ABERTURAS DE ESCRIPTAS,
ESCRIPTAS,
BALANÇOS, CONTRACTOS,
DISTRACTOS, ETC.,
— ETC. —

Informações—Cobranças—Pagamentos de impostos—Recebimentos.

REGISTRO DE:
Terrenos, Firmas, Patentes,
Marcas, Diplomas.

Todo serviço de "procuratorio" nas repartições publicas, por preços modicos e com rapidez.

Productos da Companhia
Antarctica Paulista
Os mais preferidos pelo publico

Cerveja Antarctica Paulista,
Cerveja Soberana,
Cerveja Hamburgueza,
Cerveja Malte Negra "medicinal"
Guaraná champagne,
Agua Tonica de Quinino,
Soda Limonada,
Licôres, em geral,

ENCONTRAM-SE NA *Casa Coelho*
PRAÇA DO MERCADO

LEMBREM-SE
Do Pão de Santo Antonio

Todos os proprietarios de minas de diamantes e faiscadores, nos dias felizes de sua sórte.